

NUTRIENTES

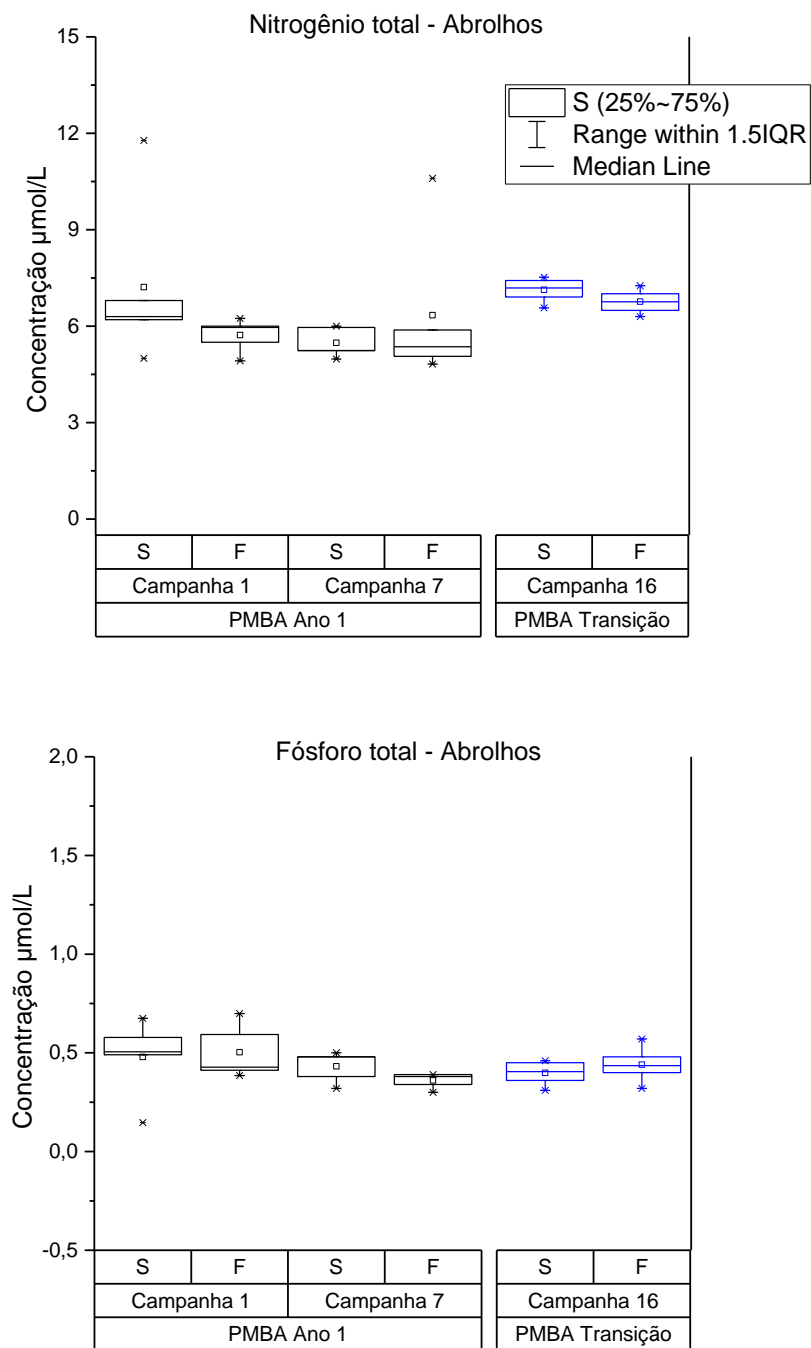
ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. 1: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de nutrientes totais em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Abrolhos nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.	3
Figura 1. 2: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de nutrientes dissolvidos em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Abrolhos nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.	4
Figura 1. 3: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de nutrientes totais em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Norte nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.	5
Figura 1. 4: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de sílica reativa dissolvida em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Norte nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.	6
Figura 1. 5: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de nitrogênio amoniacal em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Norte nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.	6
Figura 1. 6: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de nitrato em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Norte nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.	7
Figura 1. 7: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de nitrito em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Norte nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.	7
Figura 1. 8: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de ortofosfato em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Norte nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.	8
Figura 1. 9: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de nutrientes totais em água de superfície (S) e fundo (F) na foz do Rio Doce nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.	9
Figura 1. 10: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de fósforo total em água de superfície (S) e fundo (F) na foz do Rio Doce nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.	10
Figura 1. 11: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de sílica reativa dissolvida em água de superfície (S) e fundo (F) na foz do Rio Doce nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.	11

Figura 1. 12: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de n-amoniacal em água de superfície (S) e fundo (F) na foz do Rio Doce nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.	12
Figura 1. 13: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de nitrato em água de superfície (S) e fundo (F) na foz do Rio Doce nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.	13
Figura 1. 14: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de nitrito em água de superfície (S) e fundo (F) na foz do Rio Doce nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.	14
Figura 1. 15: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de ortofosfato em água de superfície (S) e fundo (F) na foz do Rio Doce nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.	15
Figura 1. 16: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de nutrientes totais em água de superfície (S) e fundo (F) na APA Costa das Algas e RVS de Santa Cruz nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.	16
Figura 1. 17: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de sílica dissolvida em água de superfície (S) e fundo (F) na APA Costa das Algas e RVS de Santa Cruz nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.	17
Figura 1. 18: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de n-ammoniacal em água de superfície (S) e fundo (F) na APA Costa das Algas e RVS de Santa Cruz nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.	17
Figura 1. 19: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de nitrato em água de superfície (S) e fundo (F) na APA Costa das Algas e RVS de Santa Cruz nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.	18
Figura 1. 20: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de nitrito em água de superfície (S) e fundo (F) na APA Costa das Algas e RVS de Santa Cruz nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.	18
Figura 1. 21: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de ortofosfato em água de superfície (S) e fundo (F) na APA Costa das Algas e RVS de Santa Cruz nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.	19
Figura 1. 22: Relações inorgânicas entre nitrogênio (NID) fósforo (PID) e silício (DSi) nos quatro setores da malha amostral. As linhas vermelhas representam a razão de Redfield.	20
Figura 1. 23: Concentrações de nutrientes dissolvidos nas emulsões. As amostras SDE14 a SDE17 correspondem ao período de transição.	21

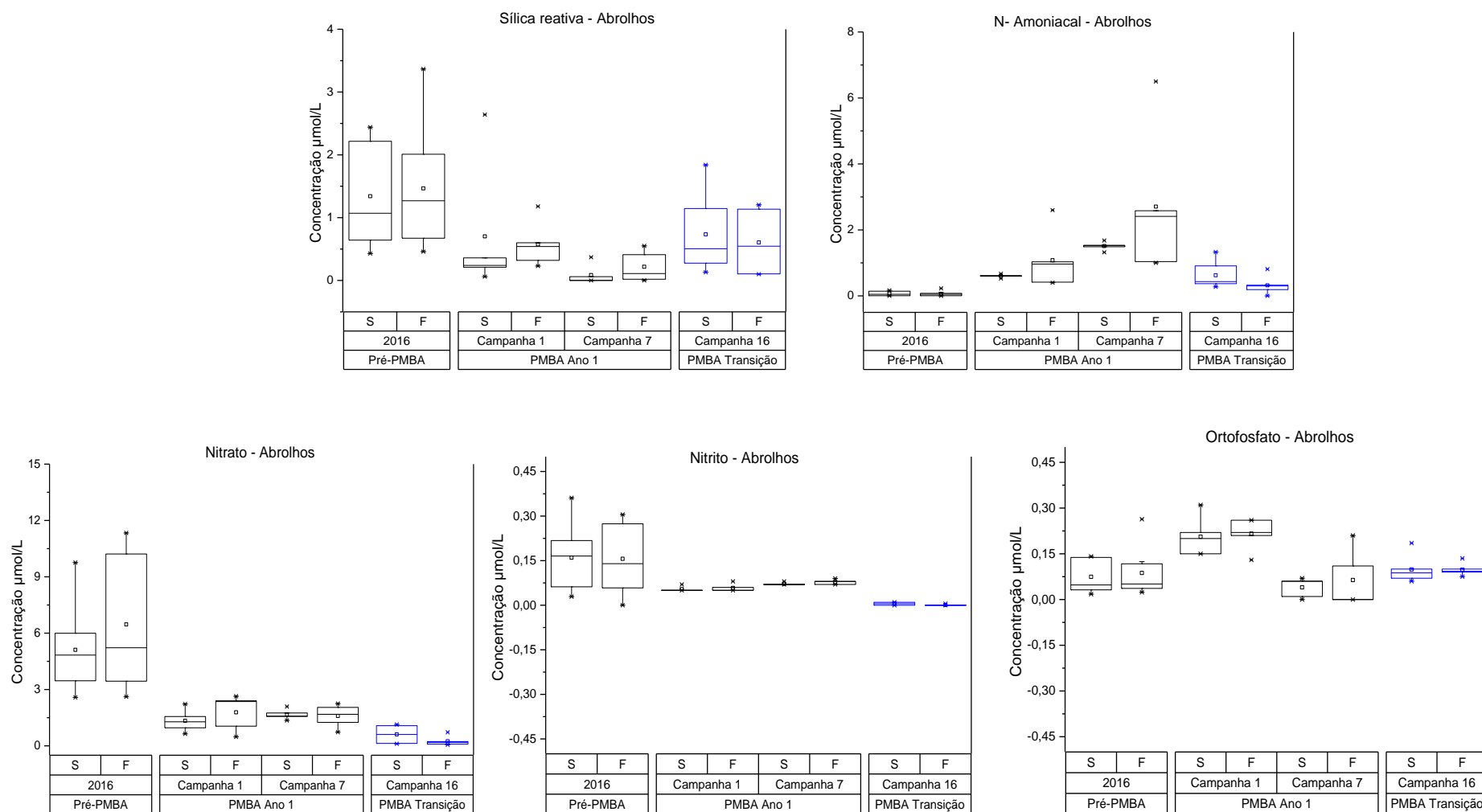
Nutrientes totais – Setor Abrolhos

Figura 1. 1: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de nutrientes totais em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Abrolhos nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.



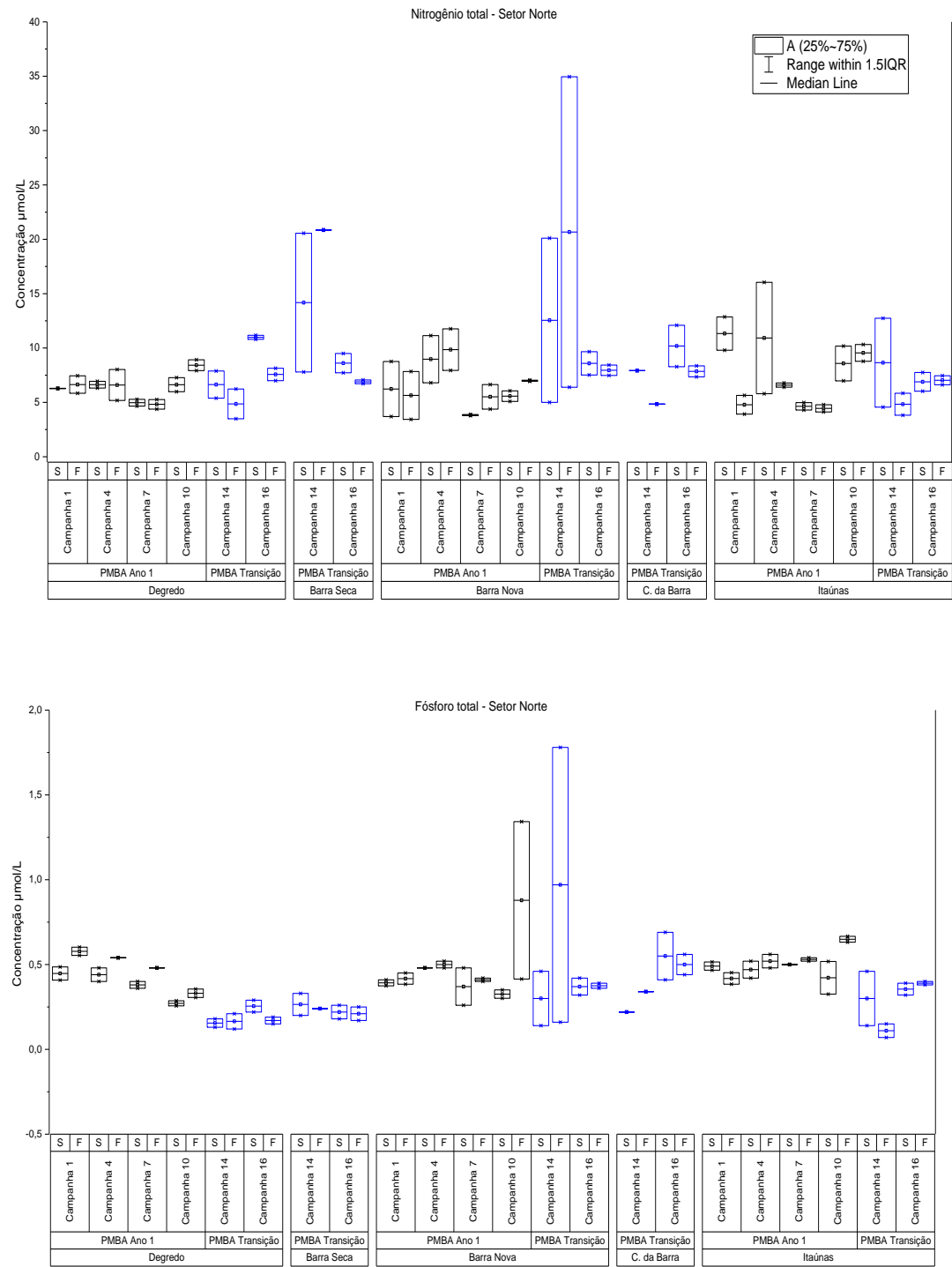
Nutrientes dissolvidos - Setor Abrolhos

Figura 1. 2: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de nutrientes dissolvidos em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Abrolhos nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.



Nutrientes totais - Setor Norte

Figura 1. 3: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de nutrientes totais em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Norte nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.



Nutrientes dissolvidos – Setor Norte

Figura 1. 4: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de sílica reativa dissolvida em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Norte nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.

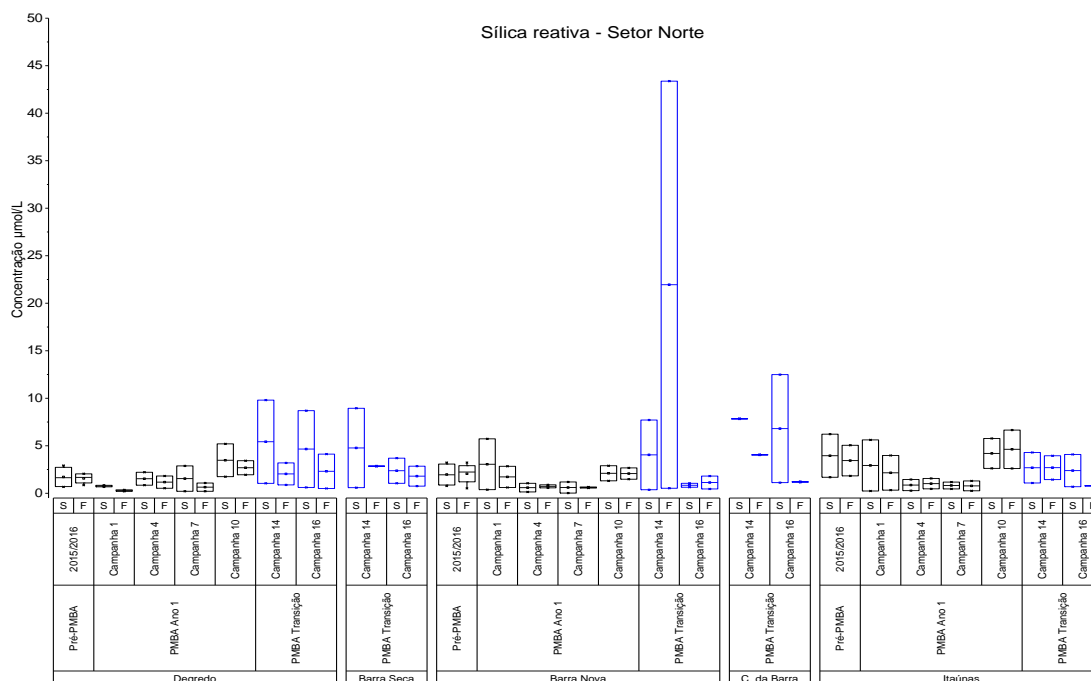


Figura 1. 5: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de nitrogênio amoniacal em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Norte nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.

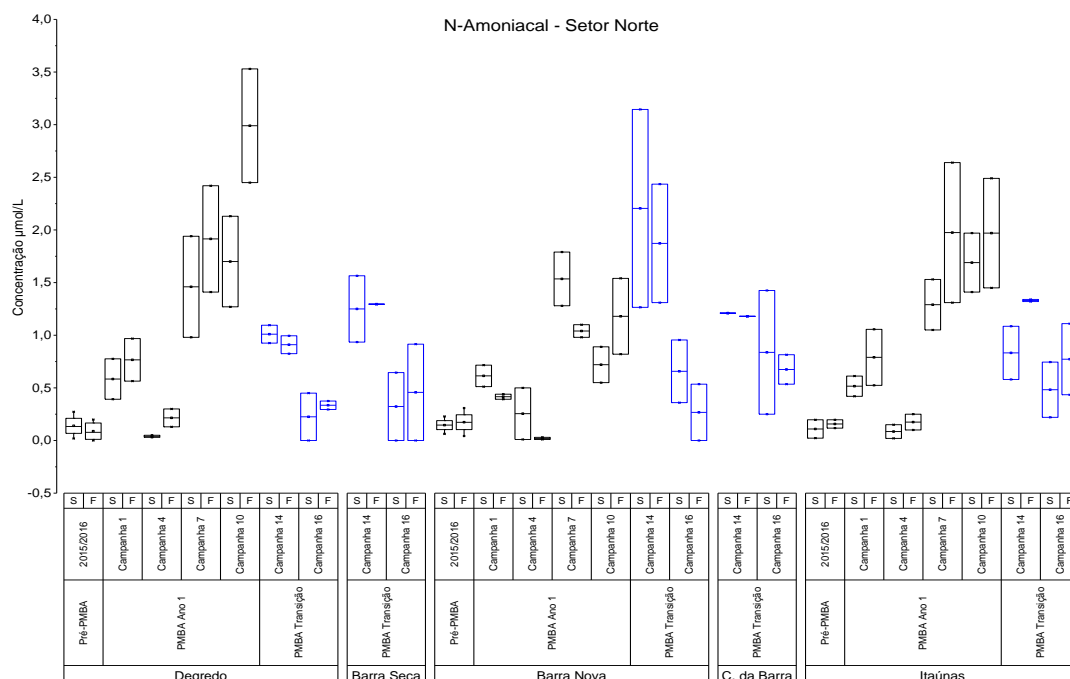


Figura 1. 6: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de nitrato em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Norte nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.

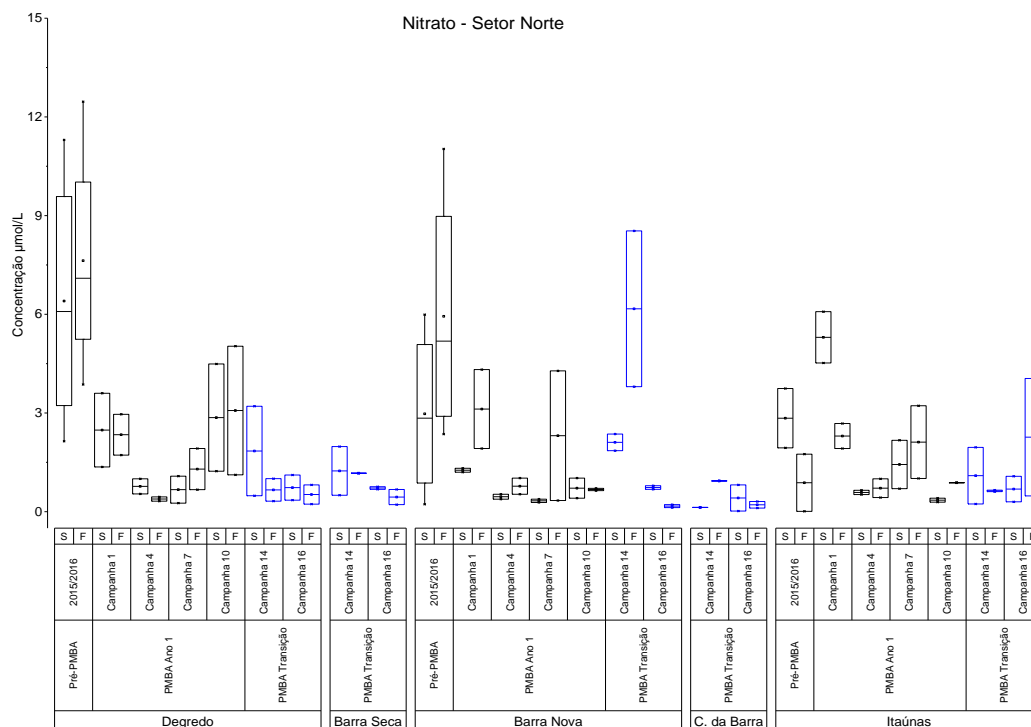
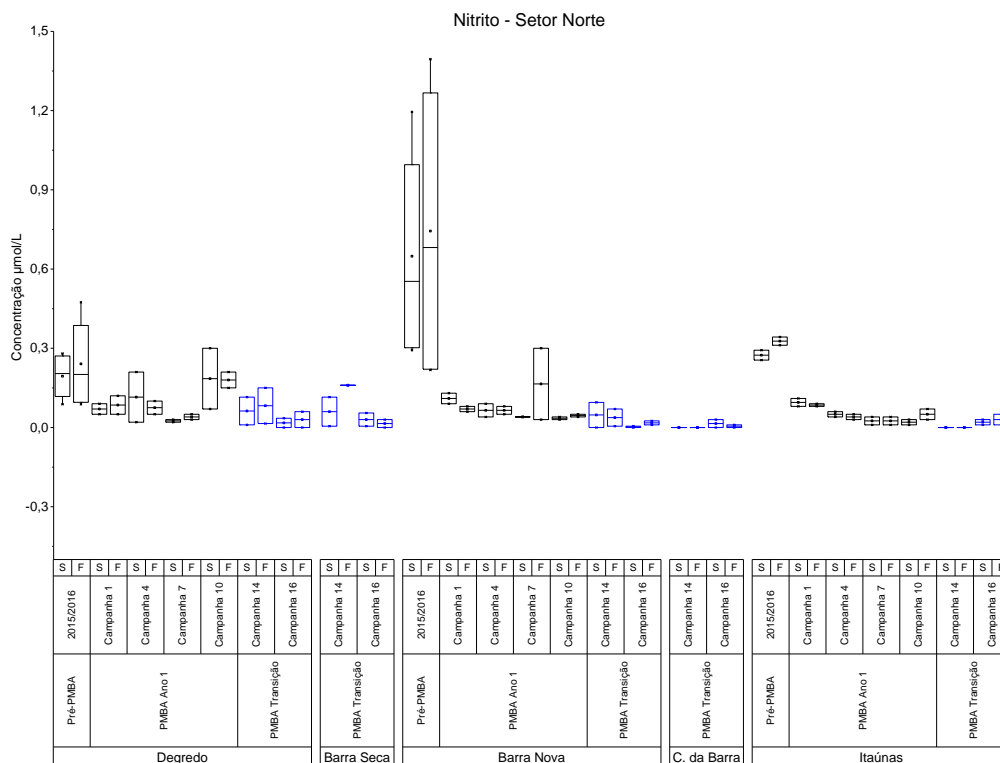
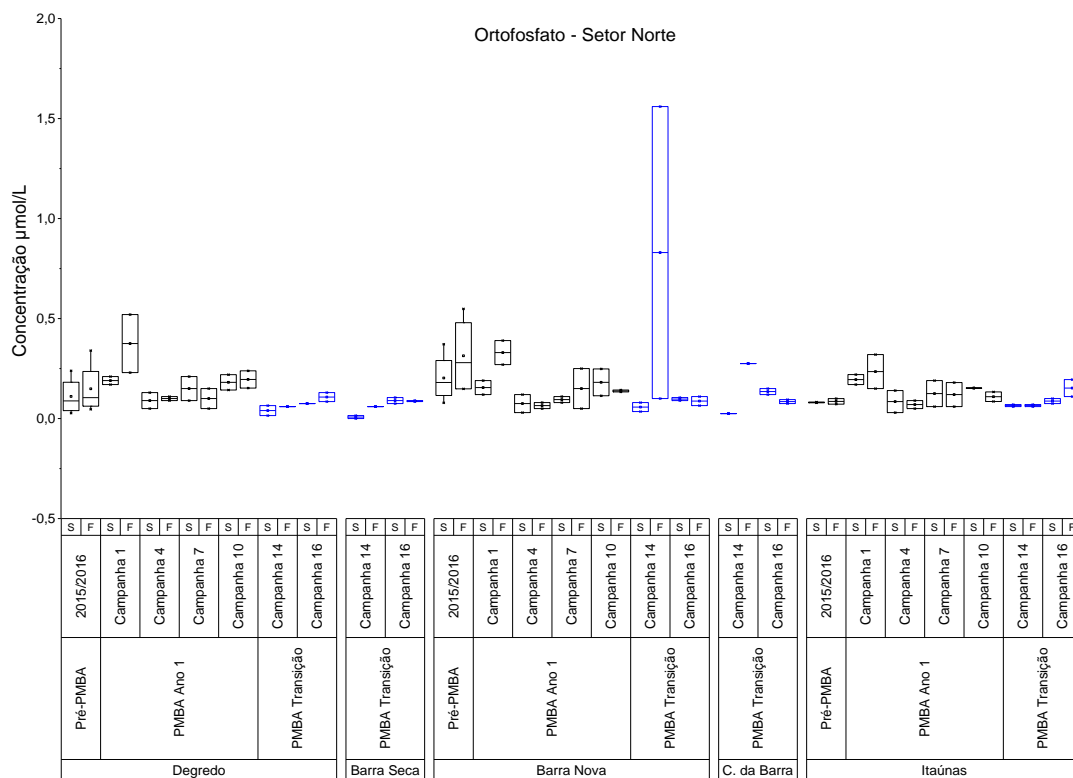


Figura 1. 7: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de nitrato em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Norte nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.





Nutrientes totais – Foz do Rio Doce

Figura 1. 9: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de nutrientes totais em água de superfície (S) e fundo (F) na foz do Rio Doce nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.

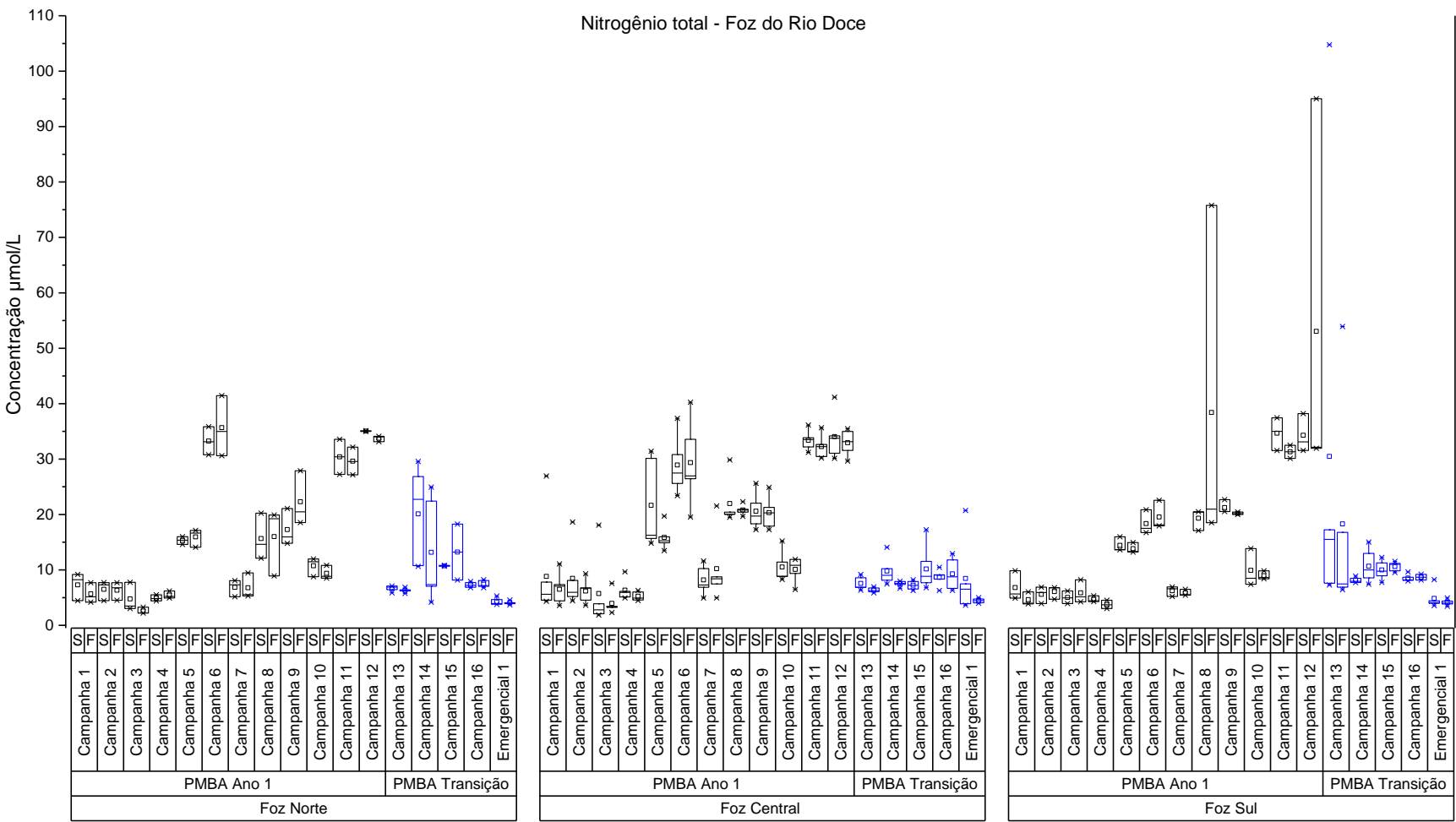
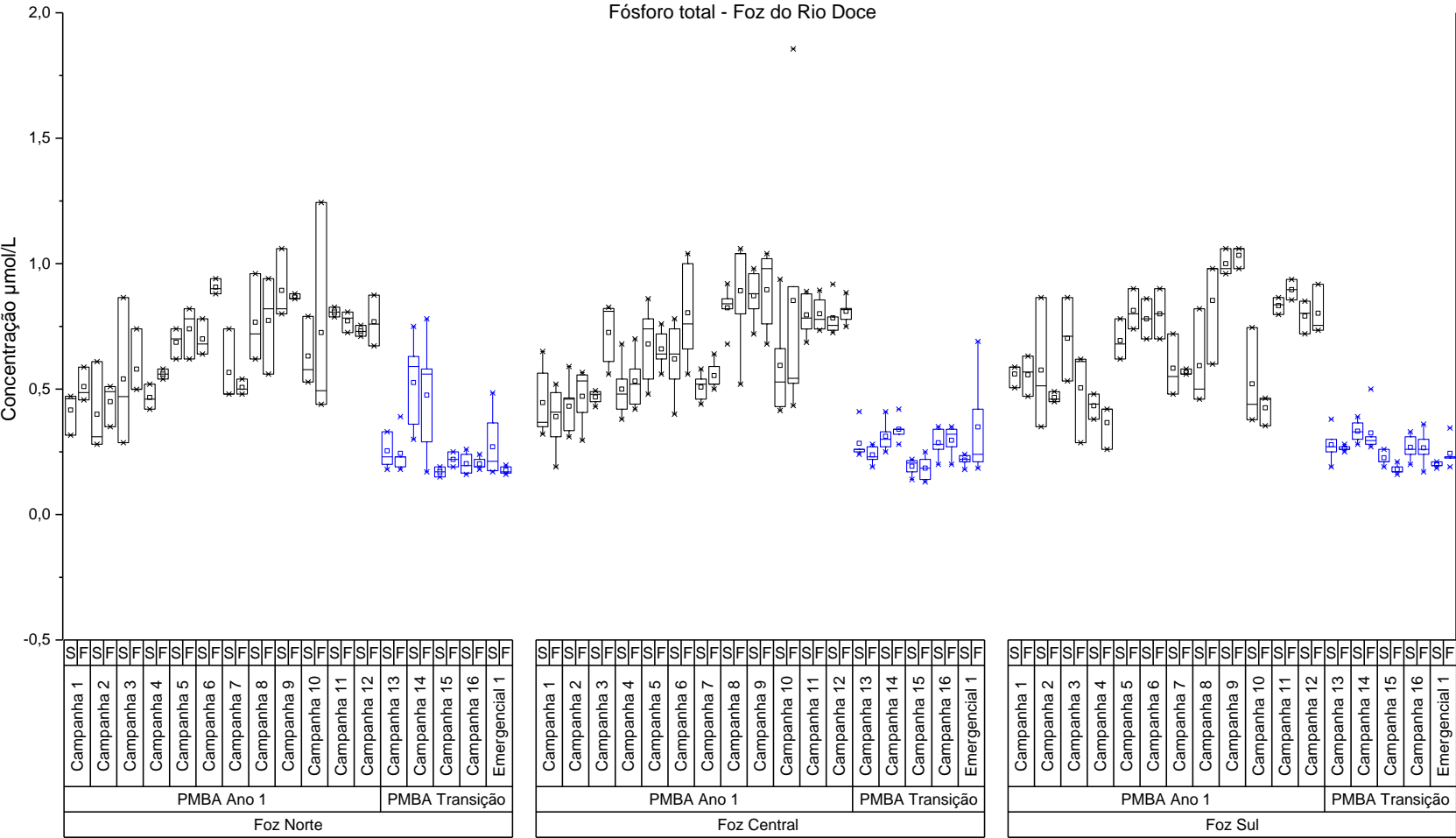


Figura 1. 10: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de fósforo total em água de superfície (S) e fundo (F) na foz do Rio Doce nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.



Nutrientes dissolvidos – Foz do Rio Doce

Figura 1. 11: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de sílica reativa dissolvida em água de superfície (S) e fundo (F) na foz do Rio Doce nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.

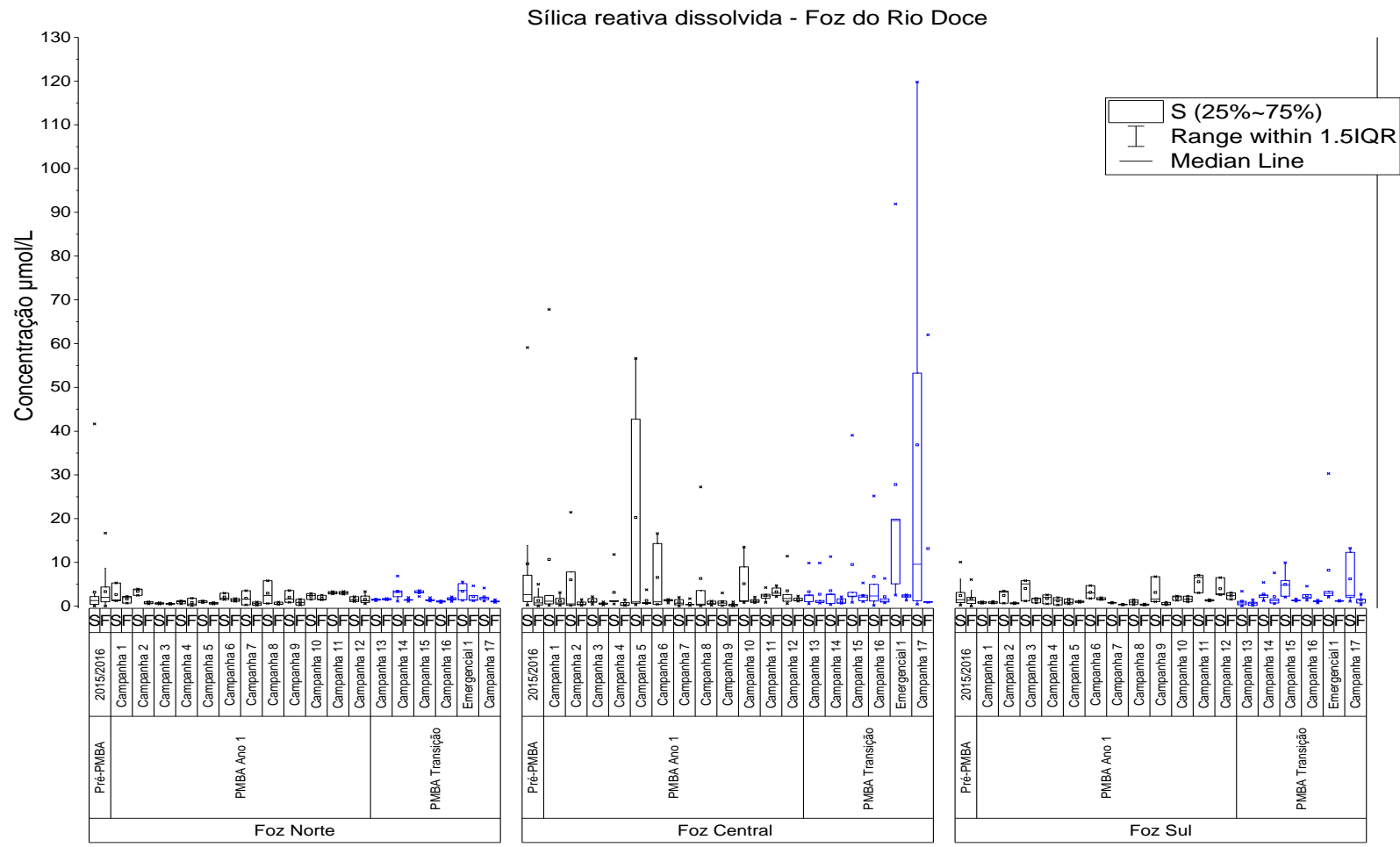


Figura 1. 12: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de n-amoniacal em água de superfície (S) e fundo (F) na foz do Rio Doce nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.

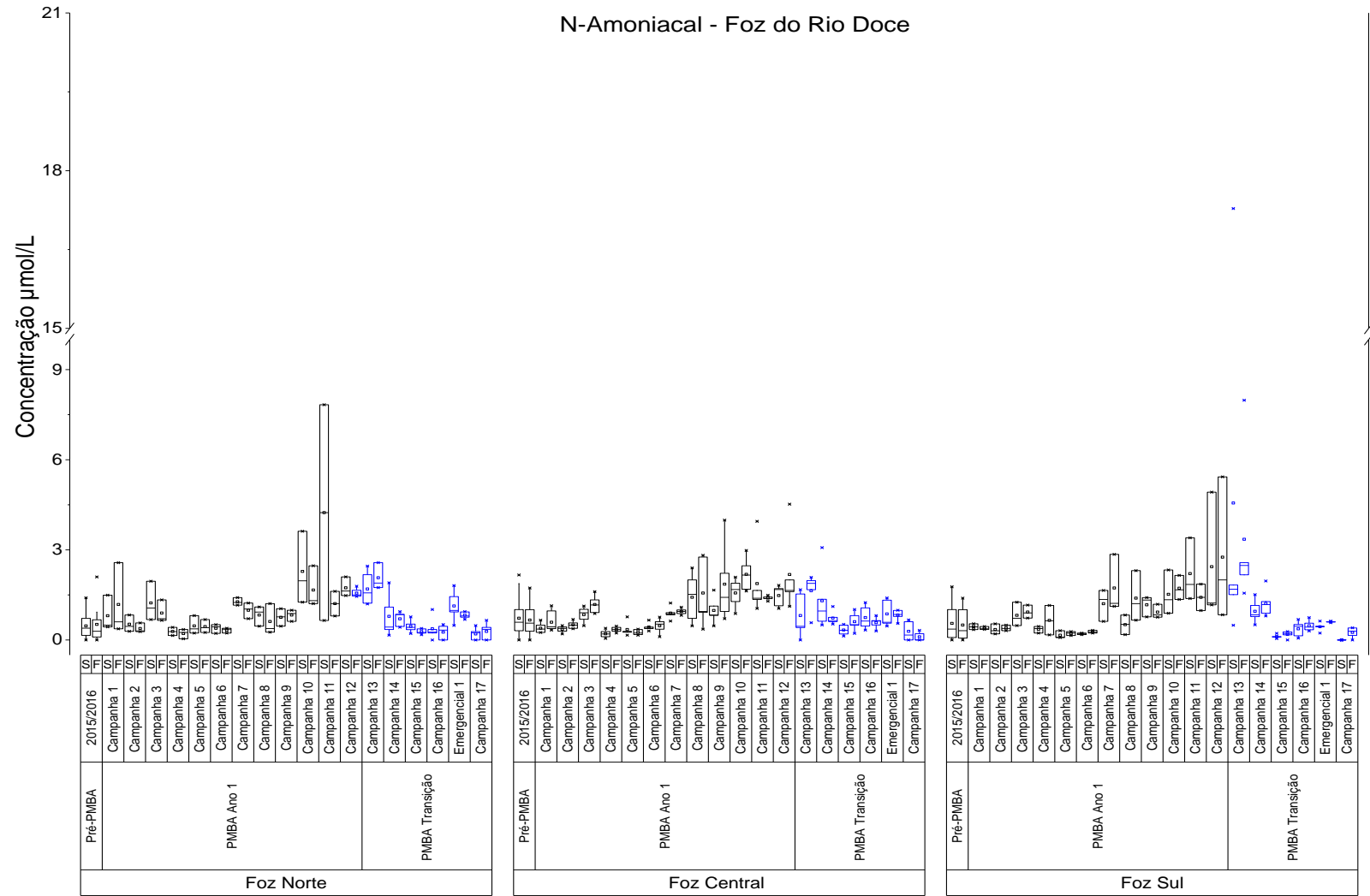


Figura 1. 13: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de nitrato em água de superfície (S) e fundo (F) na foz do Rio Doce nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.

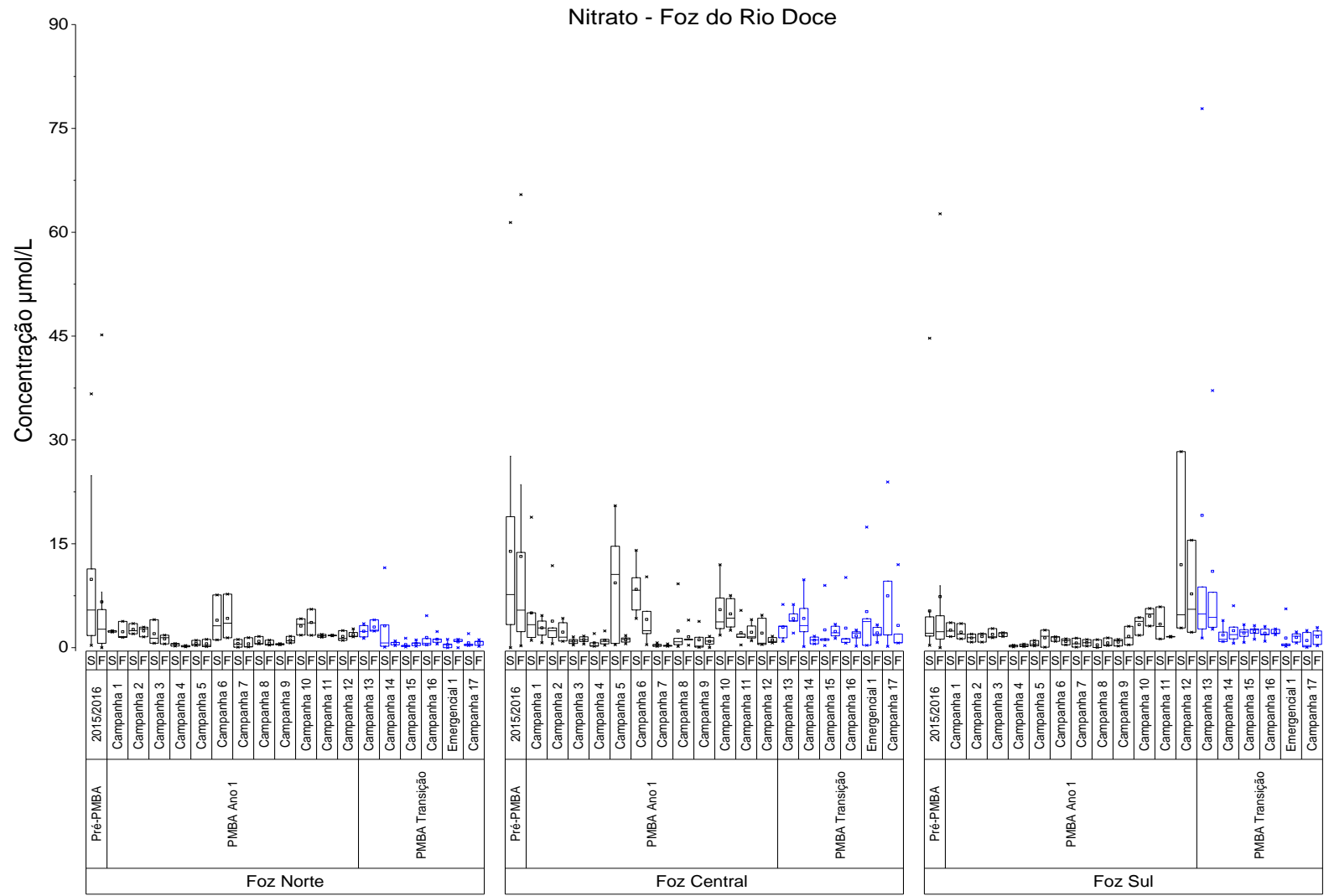


Figura 1. 14: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de nitrito em água de superfície (S) e fundo (F) na foz do Rio Doce nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.

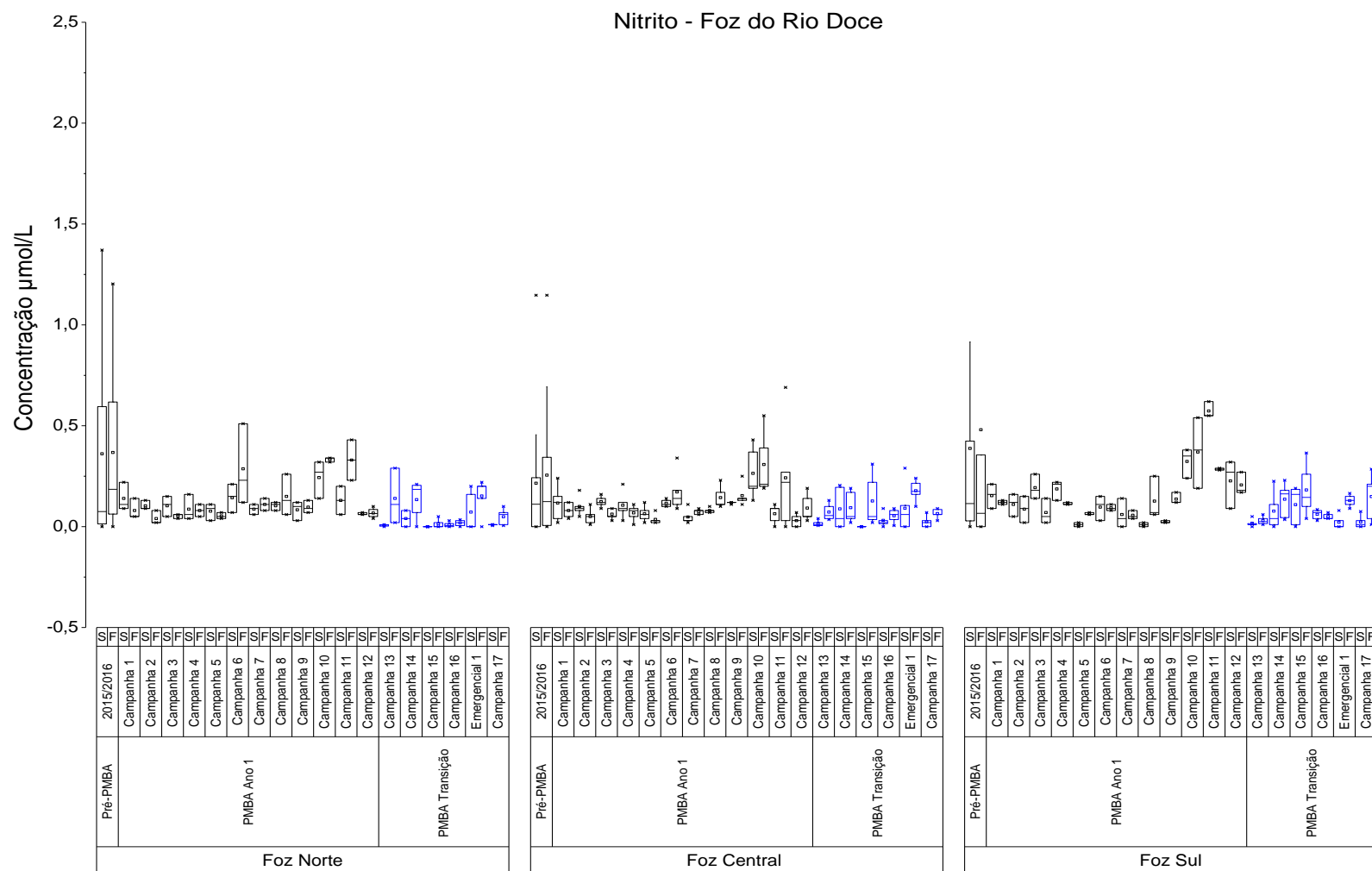
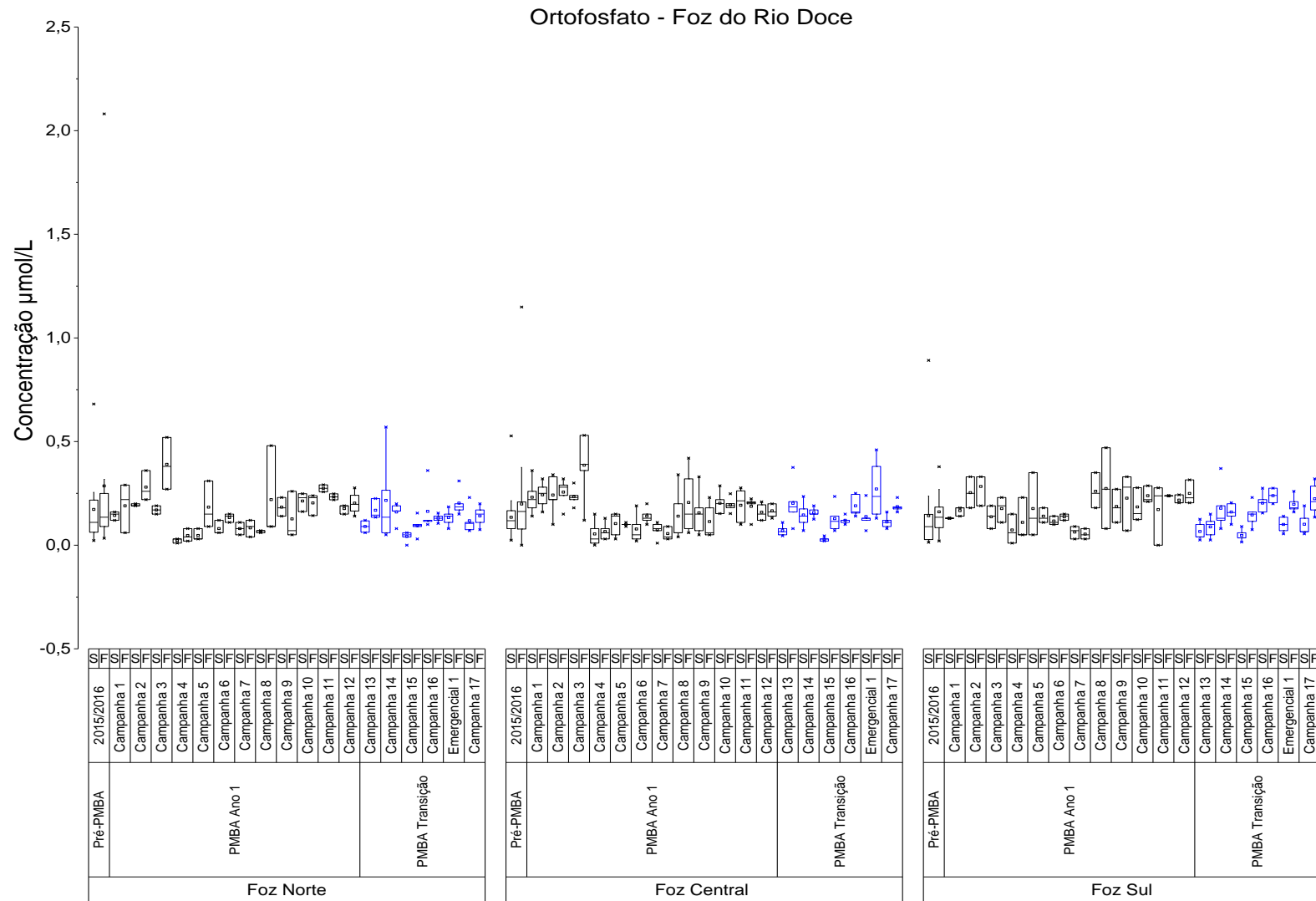
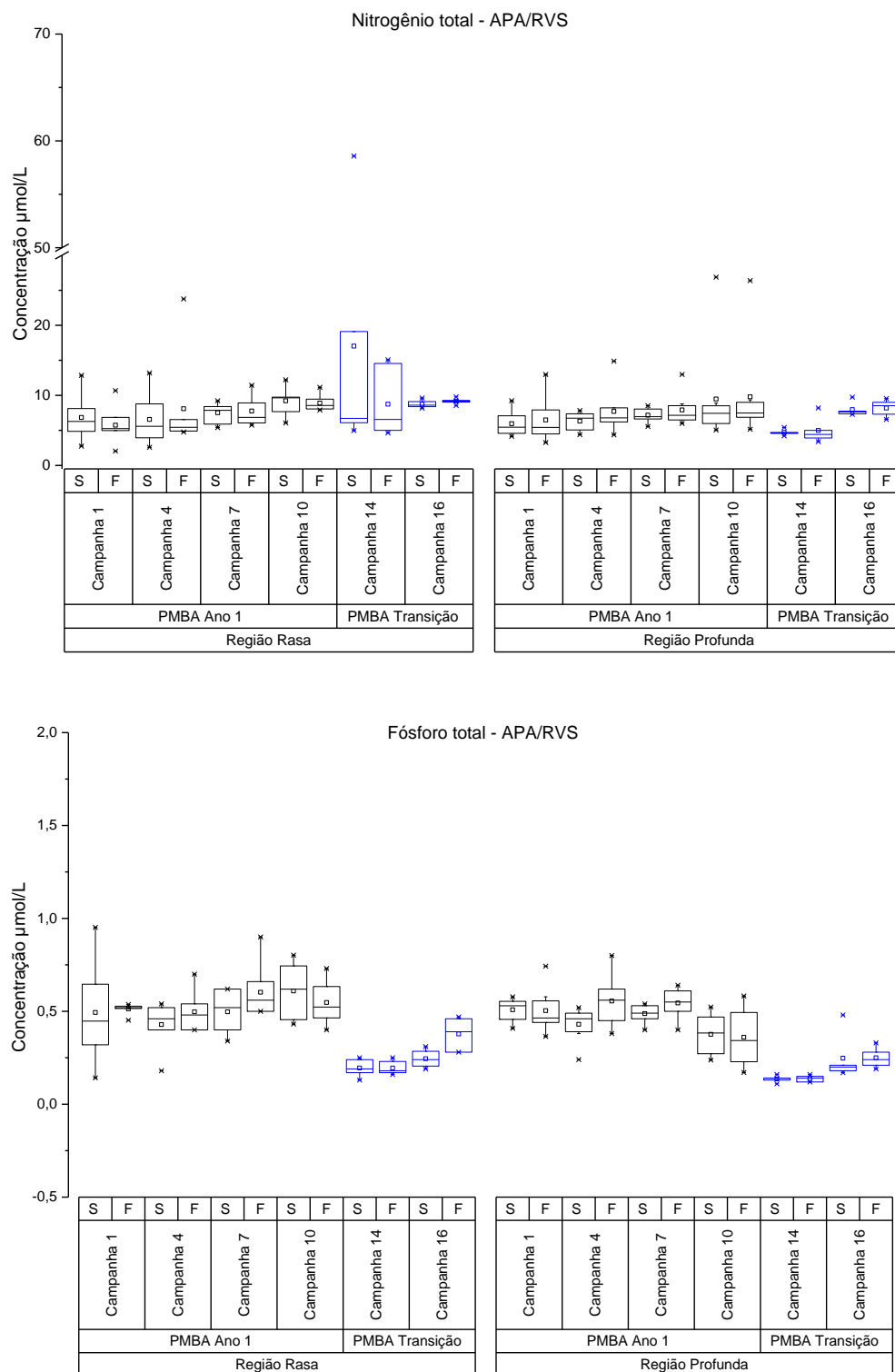


Figura 1. 15: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de ortofosfato em água de superfície (S) e fundo (F) na foz do Rio Doce nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.



Nutrientes totais – APA Costa das Algas/RVS Santa Cruz

Figura 1. 16: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de nutrientes totais em água de superfície (S) e fundo (F) na APA Costa das Algas e RVS de Santa Cruz nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.



Nutrientes dissolvidos – APA Costa das Algas/RVS Santa Cruz

Figura 1. 17: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de sílica dissolvida em água de superfície (S) e fundo (F) na APA Costa das Algas e RVS de Santa Cruz nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.

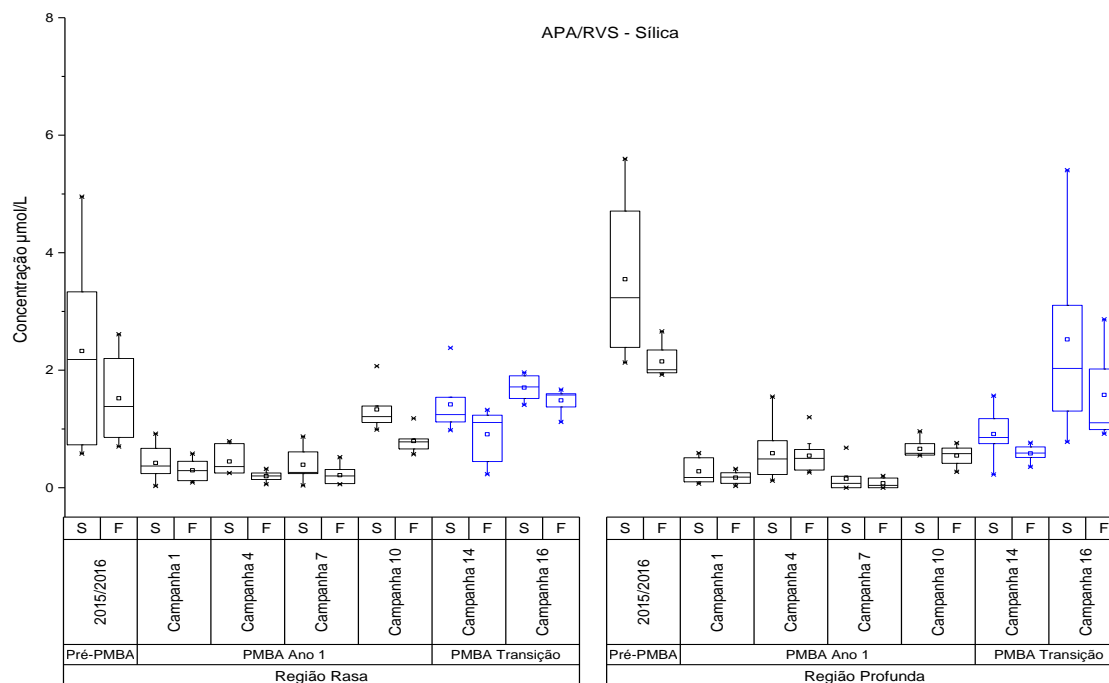


Figura 1. 18: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de n-ammoniacal em água de superfície (S) e fundo (F) na APA Costa das Algas e RVS de Santa Cruz nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.

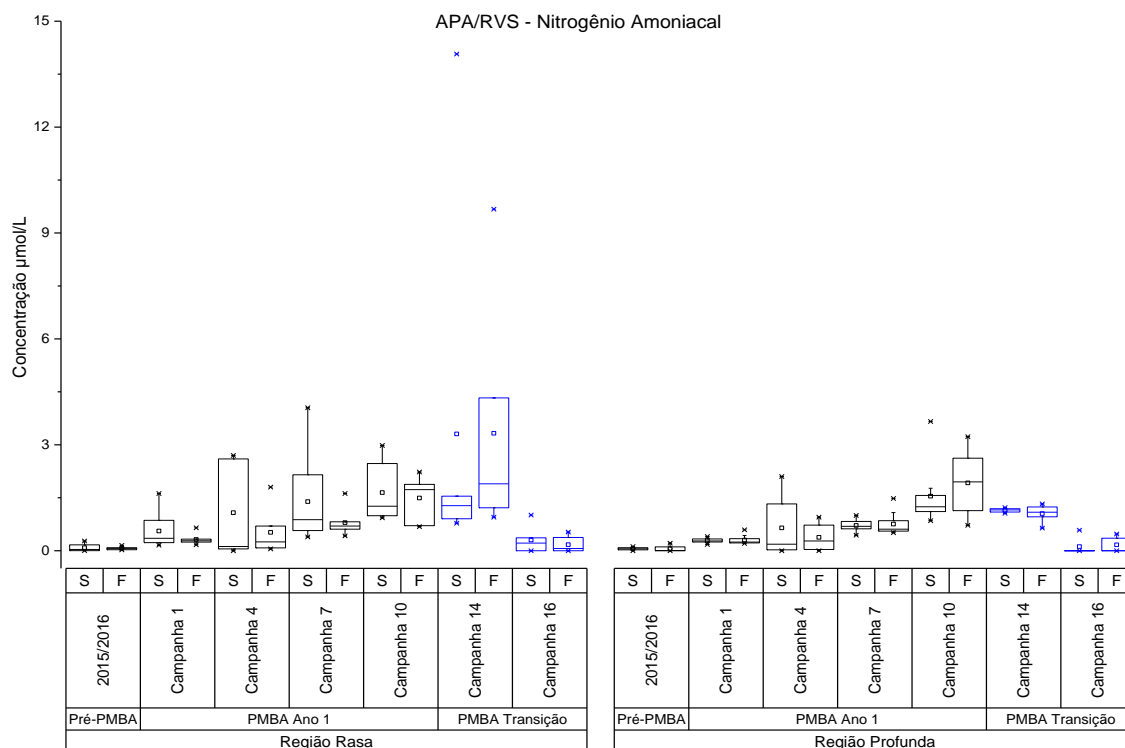


Figura 1. 19: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de nitrato em água de superfície (S) e fundo (F) na APA Costa das Algas e RVS de Santa Cruz nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.

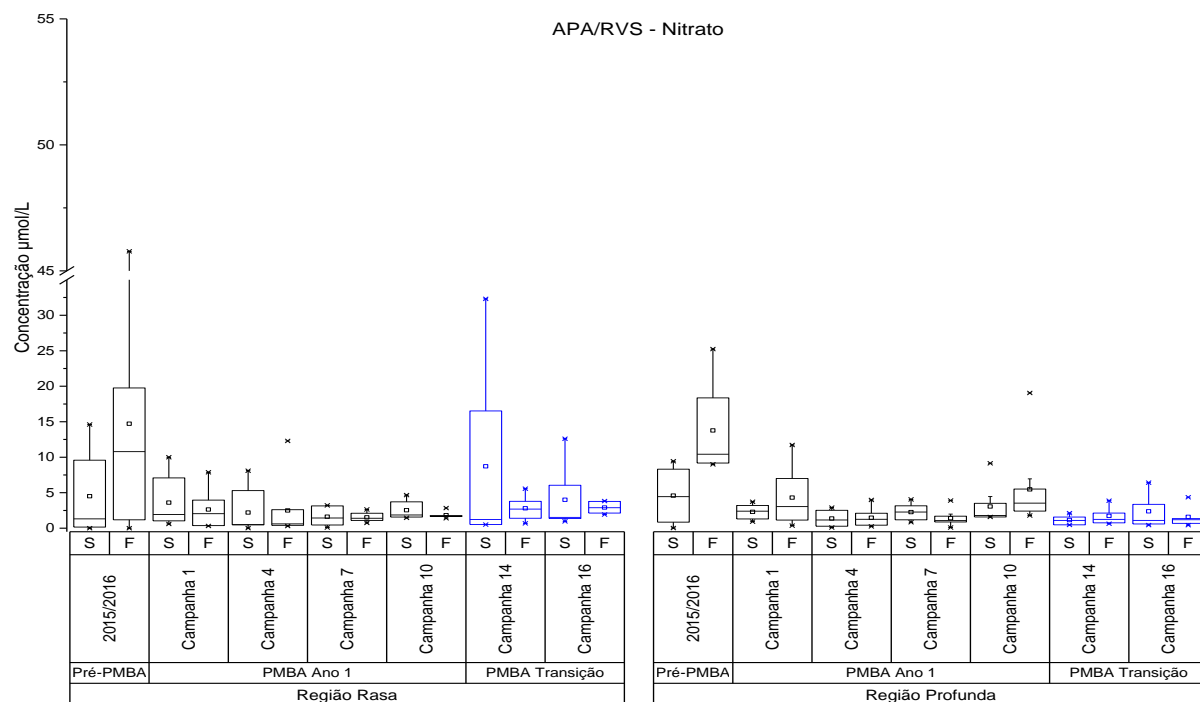


Figura 1. 20: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de nitrito em água de superfície (S) e fundo (F) na APA Costa das Algas e RVS de Santa Cruz nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.

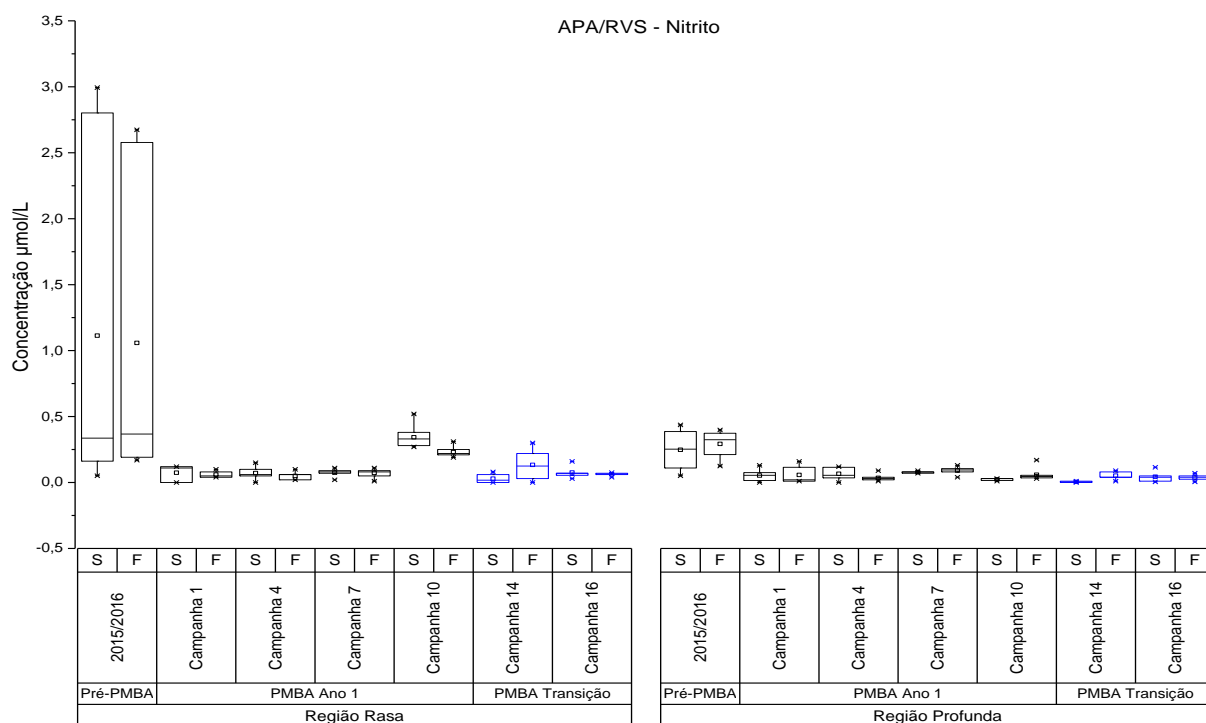
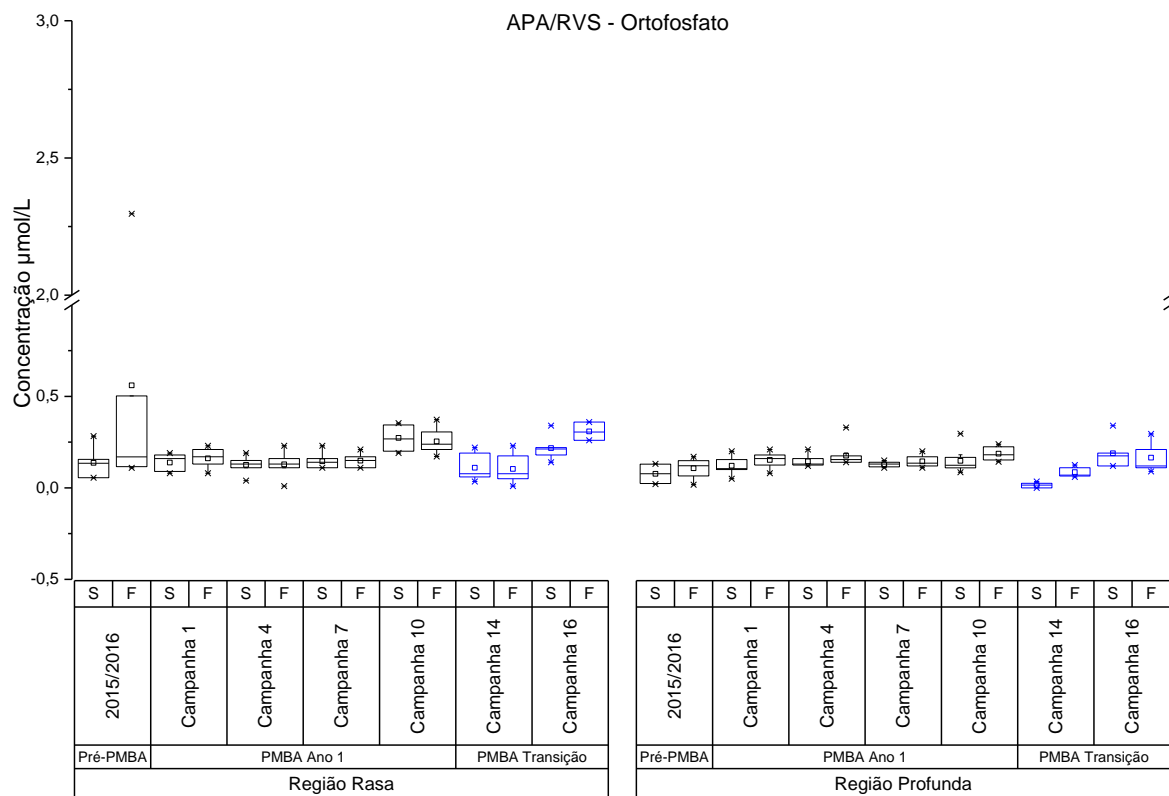


Figura 1. 21: Distribuição dos valores de mínima e máxima (*), média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de ortofosfato em água de superfície (S) e fundo (F) na APA Costa das Algas e RVS de Santa Cruz nas campanhas amostrais do Ano 1 e da transição.



Relações inorgânicas entre os nutrientes dissolvidos

Figura 1. 22: Relações inorgânicas entre nitrogênio (NID) fósforo (PID) e silício (DSi) nos quatro setores da malha amostral. As linhas vermelhas representam a razão de Redfield.

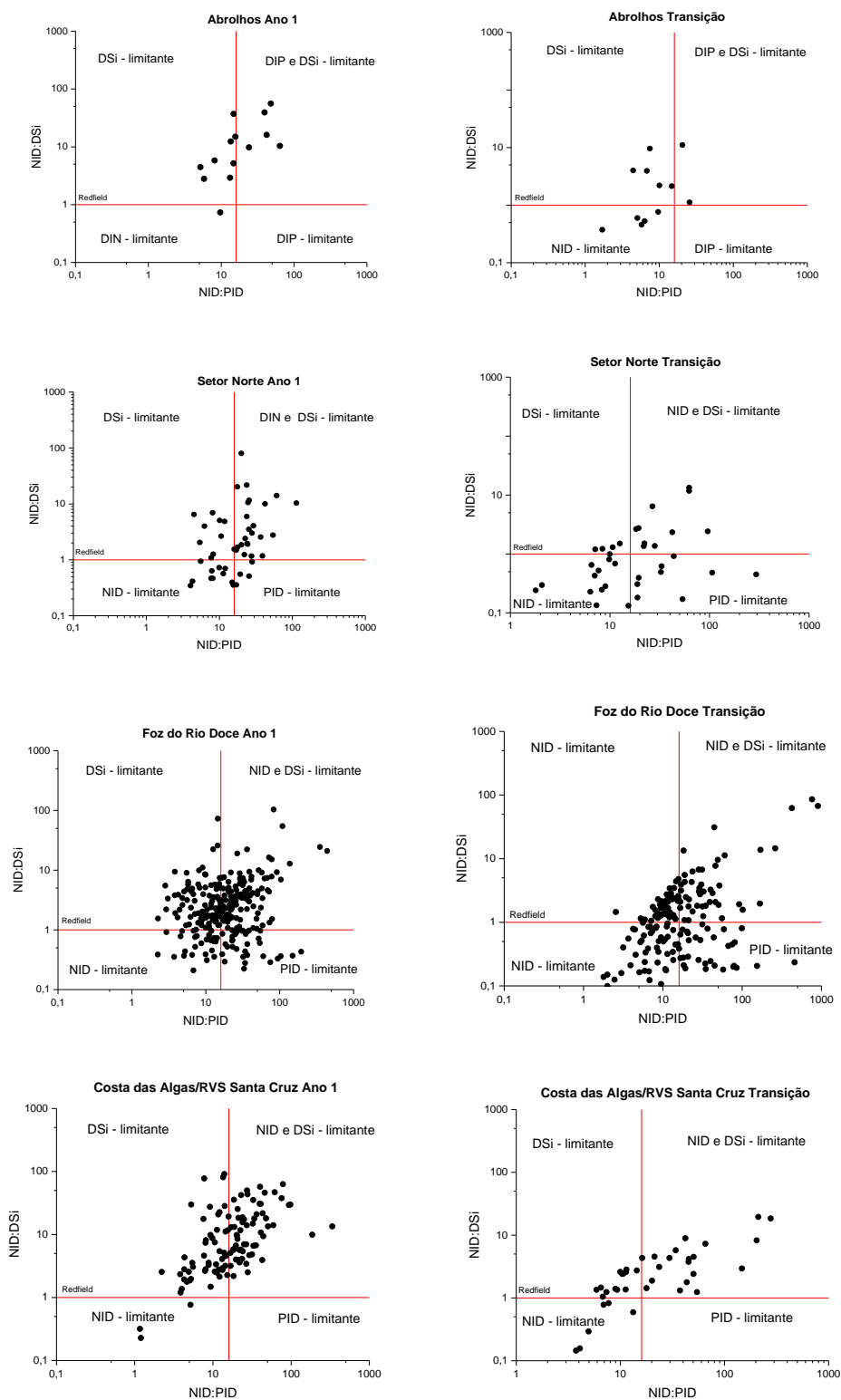


Figura 1. 23: Concentrações de nutrientes dissolvidos nas emulsões. As amostras SDE14 a SDE17 correspondem ao período de transição.

